



Sérgio Vieira e Roelof Botha, chefes das delegações da RPM e RAS, trocam impressões. À esquerda, Louis Nel Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul

RPM-RAS

15.3.85

Comissão de Segurança reuniu em Maputo

Encerrou na tarde de ontem, em Maputo, a sétima Sessão da Comissão Conjunta de Segurança Moçambique-Africa do Sul, estabelecida o ano passado na sequência do Acordo de Nkomati.

Como em ocasiões anteriores, a reunião durou um só dia.

Um comunicado conjunto emitido para a imprensa no final do encontro, diz que «ambas as delegações acordaram que é essencial para o desenvolvimento de toda a região da África Austral, que o Acordo de Nkomati deve ser totalmente implementado». Acrescenta que os dois Governos «estão preocupados com o incremento da violência em Moçambique e foram discutidas propostas para pôr termo a ela».

O documento afirma também que no encontro «aproveitou-se para rever os avanços verificados nas áreas de cooperação e foram apresentadas propostas que deverão ser consideradas por ambos os Governos».

As duas delegações «reiteraram o enajamento e apoio contínuos dos seus Governos ao Acordo de Nkomati».

Ao deixar o edifício do Banco de Moçambique, onde se realizou o en-

contro da Comissão Conjunta de Segurança, as delegações recusaram-se a dar mais detalhes, para além do comunicado.

A delegação moçambicana era liderada, como nos primeiros encontros da Comissão, pelo Ministro da Segurança, Coronel Sérgio Vieira. Incluía igualmente, o Vice-Ministro do Interior, Teodato Hunguana, o Assistente Pessoal da Presidência Fernando Honwana, o Coronel Mangureira, das Forças de Defesa de Moçambique, para além de outros dirigentes do Estado moçambicano ligados às áreas dos Negócios Estrangeiros, Interior, Guarda-Fronteira e Serviços de Segurança.

A contra-parte sul-africana, por seu turno, era chefiada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, e incluía, entre outros, o Ministro da Defesa, Magnus Malan, o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Louis Nel, e A.J. Vlok, Vice-Ministro da Defesa e da Lei e Ordem.

O homem que anteriormente tem chefiado a delegação sul-africana para a Comissão Conjunta, o Comissário-Geral da Polícia, Johann Coetzee, não integrou a delegação de Pretória no encontro de hoje.